

FATO CONSTITUTIVO

Passeio inexistente em imóvel (edificado ou não) ou executado em desacordo com as normas técnicas legais ou estabelecidas em regulamento. Artigo 7º e Item C-1 do Anexo Único da Lei 15.442, de 09/09/2011. Irregularidade constatada por Agente Público.

NOTIFICACAO

(Em observação ao artigo 10-A da Lei Municipal nº 15.442, de 09 de setembro de 2011 e do artigo 98 da Lei Municipal nº 17.841, de 19 de agosto de 2022.) Os responsáveis por imóveis, edificados ou não, lindeiros a vias ou logradouros públicos dotados de guias e sarjetas, são obrigados a executar, manter e conservar os respectivos passeios na extensão correspondente à sua testada, de acordo com as normas técnicas vigentes na Lei nº 15.442/2011 e em seu Decreto Regulamentador nº 59.671/2020. Assim, fica Vossa Senhoria ORIENTADA a promover os devidos reparos ou adequar o passeio (calçada) de modo a proporcionar a circulação livre e segura dos pedestres pelo prazo de 30 (trinta) dias contados a partir da publicação resumida deste documento no Diário Oficial da Cidade, nos termos do art. 100, § 4º da Lei nº 17.841/2022. Após o prazo concedido, a Administração procederá nova vistoria e caso a irregularidade não tenha sido sanada serão aplicadas as sanções legais com multas reaplicáveis a cada 60 dias até a execução da manutenção necessária.

Documento: [102167321](#) | **Notificação Orientativa**

NOTIFICAÇÃO ORIENTATIVA

Auto de Fiscalização: 9-10068493 Processo: 6039.2024/3011361-5

IDENTIFICAÇÃO DO NOTIFICADO

Nome/Razão Social: OSCAR CICUTO

LOCAL DA INFRAÇÃO

Rua: RUA GONÇALVES LEDO 00614, Complemento: Esq. R.Do Manifesto
Bairro: N/I CEP: 04216030 SQL: 050.071.0047-1

FATO CONSTITUTIVO

Passeio em mau estado de conservação em imóvel edificado ou não. Artigo 7º e item C-2 do Anexo Único da Lei nº 15.442, de 09/09/2011. Irregularidade constatada por Agente Público.

NOTIFICACAO

(Em observação ao artigo 10-A da Lei Municipal nº 15.442, de 09 de setembro de 2011 e do artigo 98 da Lei Municipal nº 17.841, de 19 de agosto de 2022.) Os responsáveis por imóveis, edificados ou não, lindeiros a vias ou logradouros públicos dotados de guias e sarjetas, são obrigados a executar, manter e conservar os respectivos passeios na extensão correspondente à sua testada, de acordo com as normas técnicas vigentes na Lei nº 15.442/2011 e em seu Decreto Regulamentador nº 59.671/2020. Assim, fica Vossa Senhoria ORIENTADA a promover os devidos reparos ou adequar o passeio (calçada) de modo a proporcionar a circulação livre e segura dos pedestres pelo prazo de 30 (trinta) dias contados a partir da publicação resumida deste documento no Diário Oficial da Cidade, nos termos do artigo 100, § 4º, da Lei nº 17.841/2022. Após o prazo concedido, a Administração procederá nova vistoria e caso a irregularidade não tenha sido sanada, serão aplicadas as sanções previstas na Lei Municipal nº 15.442, de 9 de setembro de 2011 (multas reaplicáveis a cada 60 dias até regularização)

Subprefeitura do Jabaquara**GABINETE DO SUBPREFEITO**

Documento: [102182212](#) | **Ata**

CONSELHO REGIONAL DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CULTURA DE PAZ - JABAQUARA Biênio 2022|2024**ATA REUNIÃO ORDINÁRIA - FEV/2024**

Assunto: Reunião Ordinária do CADES-JA

Local: Online - Via Plataforma Teams

Data: 06/02/2024

Horário: 19h30

Participantes:

Ricardo Romero Prieto - Coordenador de Governo Local

Mauro Careli - Assessor de Gabinete da Subprefeitura

Marianne Sartoratti Branco - 1ª Secretária - Conselheira da Sociedade Civil

Marlene Bicalho Reis - Conselheira da Sociedade Civil

Walquíria Prata - Conselheira da Sociedade Civil.

Luciano Matias - Conselheiro da Sociedade Civil

Warlen da Silva Borges - Conselheiro da Sociedade Civil

Mara Cristina - Muniçepe de Conselheira de Saúde da UBG Geraldo.

Valdomiro Pinheiro dos Santos - Muniçepe e Conselheiro da Supervisão de Saúde

Eduardo Souza Reis- Muniçepe membro do Conselho Regional de Administração e do Conselho Étnico Racial (CRP SP)

Débora Iacono - Advogada, Presidente da Comissão de Direito Ambiental da OAB Jabaquara, Conselheira do Parque Ibirapuera e Membro do Fórum Verde Permanente.

PAUTA

Redefinição do quadro de conselheiros;

Jardim de Chuva - Manutenção das grelhas e áreas verdes;

Horta UBS Geraldo - Atualizações PAVs e demais solicitações;

Atualizações sobre os processos de fiscalização ambiental e ocupação da área do canteiro Cupecê (SVMA e MP);

OUTROS

CONDEPEFI - Organizar visita de apresentação do CADES e Sub Jabaquara (Luciano, Ricardo, Parque e CADES)

Pátio de Compostagem Jabaquara - A Subprefeitura informou andamento, próximos passos e prazos.

Retorno sobre equipe para proposta de reuso dos troncos de árvores que sofreram queda ou remoção para brinquedos e equipamentos de estar;

Solicitação de prazo para resposta sobre possibilidade de plantio no canteiro EMEF Cacilda Becker - aguardando atualizações sobre reunião do subprefeito com o metrô (verificação de possíveis interferências);

Questionamentos Conselheiro Mauro Alves

Orçamento participativo

Obras córrego Águas Espiraiadas

Memória/acompanhamento (esses assuntos apenas serão abordados em reunião se houver alguma atualização urgente ou novidade):

- Projeto de plantio na EMEI Cruz e Sousa - Aguardando elaboração de projeto pela SVMA e definição dos próximos passos;

- Praça dos Laguinhos - retornar assunto.

- Andamentos na SIURB ref. ao afundamento das redes no Pq. Do Nabuco.

- Compensação da árvore suprimida na Grumixamas (modelo).

- Parceria entre SENAC, Associação Novos Passo, CCN, Subprefeitura e CADES.

Expediente:

Marianne - Iniciou a reunião e solicitou que os convidados se apresentassem.

Mauro Careli - Informou a todos que o Subprefeito não iria participar desta reunião.

Marianne - Devido a presença dos convidados, passou a palavra para a Mara, referente ao 3º item de pauta: Horta UBS Geraldo - Atualizações PAVs e demais solicitações;

Mara - Contou sobre o histórico do processo para pedido da poda de árvores que estão prejudicando a estrutura da UBS Geraldo e como esse pedido puxou uma reunião entre Subprefeitura, Conselho de Saúde, Movimento ODS e CADES, que aconteceu no dia 22 de janeiro de 2024. Informou que o Conselho de Saúde designou uma pessoa para implantar o Programa PAVs - Programa Áreas Verdes na Unidade Básica de Saúde na UBS Geraldo, com início previsto para março. Sobre a SEI da poda, aguardavam a movimentação do processo dentro da SUB do Jabaquara, que deveria ser encaminhado aos responsáveis pelo Conselho de Saúde.

Marianne - Informou que este SEI foi aberto pela Mara, como representante do Conselho de Saúde, conforme orientações obtidas nas reuniões do CADES e auxiliado por Ricardo. afirmou que iria acompanhar. Caso o processo estacione, o CADES pode fazer um ofício solicitando celeridade e providências. Passou para o próximo item da pauta: Jardim de Chuva - Manutenção das grelhas e áreas verdes. Introduziu o tema explicando que foi enviado um e-mail a todos relatando uma manutenção realizada no jardim de chuva. Após vistoria das conselheiras, uma série de danos ao jardim foram constatados com a execução do serviço. Todos os pontos foram registrados em um relatório e enviado por e-mail para todos os conselheiros, governo local e Subprefeito. Passou a palavra para a Marlene.

Marlene - Repassou os o relatório dos danos, mencionando que a ação de limpeza com hidrojato danificou vários pontos do jardim,

destacando que o jardim de chuva conta com grelhas removíveis junto às sarjetas e calçadas, e bastaria a retirada sem intervenção no jardim. Além disso os paralelepípedos, elementos de dissipação de águas, foram removidos e deslocados, sem a mínima necessidade. Reiterou que anteriormente ela e a Conselheira Marianne se voluntariaram a ajudar a Subprefeitura do Jabaquara a orientar equipes técnicas a realizar ações de manutenção de plantio e limpeza, para preservação dos elementos do jardim de chuva, sem êxito.

Marianne - Informou que o jardim estava lindo. Que o plantio de recomposição feito em dezembro, com auxílio da Subprefeitura e do pedido e retirada de mudas no Viveiro já havia se consolidado. Lembrou que o Ricardo se esforçou muito para ajudar o CADES com esse pedido.

Marlene - Relatou que até o tutor da árvore grumixama recém plantada havia sido retirado e jogado de qualquer forma em outro canteiro. Relatou os danos aos clorifitos, espécies que já tinham se desenvolvido plenamente desde a entrega do jardim pela SMSUB. afirmou que o desenvolvimento do jardim estava indo muito bem, e o solo se mostrava saudável, cumprindo sua função ecológica, pois estava cheio de microfauna, como minhocas, centopeias, tesourinhas e outros animais que formavam um “bioindicador” de saúde.

Marianne - Destacou que esse projeto foi desenvolvido com a SMSUB e não com a Subprefeitura do Jabaquara. Justificou que foi por esse motivo que “nós os procuramos porque estávamos enfrentando dificuldades para conseguir que a Subprefeitura colocasse o jardim de chuva na grade de manutenção”. Após esse evento, eles foram acionados novamente para conhecimento dos danos e, agora, eles estão acompanhando conosco esse assunto porque também são responsáveis e querem o sucesso do jardim.

Informou que solicitou a inclusão do primeiro relatório no SEI e agora iriam enviar esse segundo relatório da manutenção com a equipe da SMSUB para inserção também. Pediu que as questões apresentadas no final do relatório fossem respondidas também via SEI pela equipe responsável da Subprefeitura. Lamentou o ocorrido e destacou os esforços das conselheiras para fazer esse projeto acontecer e se manter por todos esses meses. Destacou que as falhas no processo de manutenção não deveriam ter acontecido porque o tema foi abordado inúmeras vezes neste conselho e se colocaram à disposição para acompanhar e orientar a equipe, mas no dia combinado a conselheira Marlene ficou esperando e ninguém apareceu, e depois houve essa manutenção com procedimentos totalmente equivocados, que estão claramente registrados na própria medição do serviço. Lembrou que isso é uma meta de governo e que viu um desalinhamento de proposições, que não faz sentido. Que esse é o tipo de problema de gestão que não cabe mais acontecer em uma cidade como São Paulo. Mais uma vez, destacou que o serviço solicitado foi a de limpeza das grelhas que se faz através da remoção da tampa das canaletas e encaixe novamente para finalização. Não havia nenhum pedido para interferência nas áreas ajardinadas, que já estava programada uma manutenção para acontecer com a SMSUB, no dia 03 de fevereiro, e/ou alteração das entradas das águas.

Comentou que é possível identificar o desalinhamento que há entre uma meta de governo do Prefeito Ricardo Nunes é desconsiderada e não existe um consenso sobre a utilização da infraestrutura. Alegou ter visto as equipes tendo uma conduta quase de destruição. Neste momento foi a questão do plano destruído e a criação de valetas que prejudicam o funcionamento do jardim, amanhã será o fechamento das entradas de águas ou a substituição das áreas ajardinadas por concreto. Cada dia mais desconfigurado e a proposta deixa de existir. Pediu a atenção dos demais conselheiros para o fato de todas as ocorrências e desafios que tivemos com o jardim de chuva e Subprefeitura do Jabaquara em 5 meses, apenas 5 meses desde a finalização da obra. Destacou que estavam fazendo papel de zelar pelo bom funcionamento e manutenção da infraestrutura para manter o bom desempenho do jardim. Ressaltou que precisa apenas da boa vontade da gestão local para que essa meta seja atingida. afirmou que esse jardim é um estudo de caso em todos os sentidos.

Marlene - [Houve a impossibilidade de reproduzir a fala da conselheira devido a problemas de gravação].

Explicou que algumas pessoas estavam falando que estava empocando um pouco de água no jardim. Destacou que não existe drenagem de infraestrutura cinza em todo o quadrilátero onde o jardim está inserido. Segundo, a água pode demorar até 48 horas para infiltrar por completo no jardim, mas o desempenho deste jardim é impecável e em poucas horas não há água parada. Terceiro ponto, as grelhas estavam entupidas e cheia de sedimentos há muitos meses em decorrência, principalmente, das obras que estão acontecendo no entorno do jardim. Isso atrapalha a entrada das águas, sendo a solução para entrada das águas apenas a limpeza das grelhas, o que torna a modificações das entradas para guia chapéu totalmente desnecessárias e que não foi solicitado. Destacou também que esse serviço foi executado por uma empresa terceirizada, atuante por um contrato que determina os deveres de cada parte, assim como, consequências para quebras dos acordos firmados. Nessa situação viu-se uma “proteção” desta equipe que responde pela qualidade do serviço por contrato. afirmou que não entende porque uma empresa terceirizada não pode responder para execução equivocada de um serviço. Questionou se há uma tentativa de minimizar a responsabilidade ou ação de alguém sobre o assunto.

Marcos - Acha que é uma situação que requer cuidado na forma de tratamento e destacou a gravidade do ocorrido, inclusive, demonstrou preocupação com a questão contratual mencionada pela conselheira Marianne e afirmou que esse é um ponto a ser observado é conduzido da maneira correta, conforme assegurado pelos regimes contratuais.

Marianne - Agradeceu e pediu que Mauro e Ricardo falassem alguma coisa.

Ricardo - Lamentou o que aconteceu. Relembrou o esforço feito em dezembro para execução do plantio de manutenção e informou que esteve no local com o Subprefeito e com o coordenador de obras Renan. Comentou que conversavam muito com um senhor, morador do entorno que, inclusive, na ocasião estava retirando braquiárias do jardim de chuva. Afirmou que as equipes disponíveis na subprefeitura não têm capacitação, ferramentas para executar o serviço de jardinagem necessário e tal serviço não está contemplado nos contratos da sub. Lamentou também que na ocasião da manutenção agendada com a conselheira Marlene, que o serviço tenha sido passado para outra pessoa e o Sandro não compareceu ao local conforme combinado.

Marianne - Informou que se a Subprefeitura não está aberta a receber instruções das conselheiras sobre o conceito, funcionamento e manutenção do jardim de chuva, lembrou que no começo da gestão compartilhou com o Renan o material do curso sobre jardim de chuva oferecido pela Umapaz e este curso estava recebendo inscrições de capacitação. Estas informações foram repassadas para a equipe técnica da Sub-Jabaquara por e-mail. Além disso, a SMSUB também preparava as equipes para trabalhar com jardins de chuva e deixou aberta a possibilidade de oferta de treinamento para as equipes da Sub. Afirmou que recurso não falta para acessar a informação, falta boa vontade.

Marcos - [Houve a impossibilidade de reproduzir a fala do conselheiro devido a problemas de gravação].

Marianne - Concordou com o conselheiro Marcos e informou que seria efetuado o protocolo do relatório de reparos feitos no final de semana anterior a reunião e informou que haverá uma nova etapa para conclusão do plantio pois a SMSUB, que está aguardando a liberação das mudas fornecidas pelo Viveiro Manequinho. Solicitou que as questões apresentadas no final do relatório sejam respondidas pela equipe técnica da Subprefeitura do Jabaquara o quanto antes. Anunciou o próximo item de pauta: Atualizações sobre os processos de fiscalização ambiental e ocupação da área do canteiro Cupecê (SVMA e MP);

Marlene - Informou que o Ministério Público concedeu prazo para a Allonda e o Subprefeito Balzano, da Cidade Ademar, para apresentar documentação de autorização ou licença de uso do espaço. Neste meio tempo, relatou que havia movimentações na área com o desmonte das cercas de tapumes metálicos que havia no local e quedas de árvores após forte chuva. Informou que, recentemente, começaram a jogar terra no canteiro como que encobrindo árvores caídas e lixo, sem o devido tratamento e recuperação do solo possivelmente contaminado e compactado. Declarou que se assiste o dinheiro público sendo jogado no lixo, porque entende-se que não é daquela forma que a recomposição da área deve ser feita. Há uma série de critérios que precisam ser respeitados para recompor aquela área verde. Na ocasião, não havia inquérito civil, mas entende que o processo investigatório precisa ser concluído, que ao final desta investigação será encaminhado para inquérito ou arquivado.

Marianne - Participou o munícipe Eduardo sobre o histórico de mais de um ano de investigação e acompanhamento de situação da ocupação do canteiro da Cupecê pelo CADES-JA e abertura do processo no MP concomitantemente, Vários ofícios foram disparados a pedido do CADES pelo Subprefeito para todas as secretarias que o CADES entendia que poderiam contribuir com de alguma com o tema.

Eduardo - Afirmou que todo o movimento descrito pela conselheira demonstra que o conselho tem sido pró ativo, atuante em busca de resoluções para o problema e bem operante. Que os pleitos do conselho precisam ser atendidos porque são reivindicações da população. Entende que para isso é necessário estreitar o diálogo entre nós e o poder público. Caso contrário entraremos em uma bola de neve de jurisdição. Entende que isso para o governo vai na contramão.

Marianne - Agradeceu. Convidou o munícipe Eduardo a acompanhar as demandas e reuniões do CADES.

Walquiria - Comentou que esteve no canteiro da Cupecê na segunda-feira, no período da manhã e viu pessoas trabalhando no local e realizando poda das árvores. Por volta das 15h a prefeitura estava com um caminho varrendo toda a terra que desce para o viário. A cada dois ou três dias eles fazem alguma coisa. Quando os funcionários foram abordados, se recusaram a dizer quem é a empresa ou órgão responsável pelo serviço que estava sendo executado. Informou que foi colocada mais terra no local, inclusive, encobrindo o passeio de concreto que foi feito pela Allonda, que não existia e deve ser retirado, e saída do cano. Questionou se alguém conseguiu fazer uma denúncia para a polícia ambiental. Informou que foram retiradas em torno de 10 a 15 árvores e existem mais árvores mortas para o lado direito da praça.

Marianne - Relatou que tentou por diversas vezes e não conseguiu contato com a Polícia Ambiental e que o telefone que eles

fornecem não funciona. Falou para acompanhar o que está acontecendo. Tudo que o conselho verificou foi reportado pelo CADES por e-mail ao Ministério Público e anexado ao processo. A conselheira questionou Ricardo sobre um dos ofícios disparados pelo gabinete ter sido para a polícia ambiental.

Ricardo - Confirmou que foi enviado à Polícia, mas não tiveram resposta. Assim como CETESB, SVMA, SABESP, Rogério Balzano, entre outros. Informou que também não tem acesso aos SEIS trancados, conforme mencionado pela conselheira Marlene na reunião anterior.

Walquiria - Comentou que os movimentos feitos pelo CADES-JA tiveram efeito pois viu a retirada muito rápida do monte de terra, que estava novamente com 5 metros de altura, a desmobilização do canteiro e agora esse movimento de colocação de terra. Afirmou que alguém está pressionando nesse sentido. Contudo, o conselho precisará continuar acompanhando os movimentos na área porque eles parecem estar correndo para esconder os crimes que foram cometidos no local.

Marianne - Apoiou a colocação da conselheira Walquiria e pediu para seguir para o próximo item da pauta: CONDEPEFI - Organizar visita de apresentação do CADES e Sub Jabaquara (Luciano, Ricardo, Parque e CADES). Pediu que o Ricardo e Luciano se organizassem para agendar o quanto antes essa visita e concluir o assunto.

Luciano - Comentou sobre uma agenda de visita ao CIENTEC no dia 17 de março para o conselho se apresentar. Também estava convocando pessoas da Associação Novos Passos para estarem presentes e solicitou a presença de alguém da Subprefeitura. Também pediu uma reunião com a Diretora do Conselho, Coordenação do CADES, GT de Compostagem e Subprefeitura.

Marianne - Questionou se alguém da subprefeitura poderia estar junto nesse dia.

Ricardo - Falou que está à disposição e aguardando o contato do Luciano. Relembrou que solicitou ao conselheiro Luciano o contato da pessoa responsável pelo Conselho Fontes do Ipiranga.

Luciano - Informou que passou o contato para o Bonilha, mas poderia encaminhar para ele também. esclareceu que esta reunião do dia 17 seria com o CIENTEC, para preparar o diálogo e ações para o dia da reunião com a diretora do CONDEPEF. Ressaltou estar à disposição da agenda do Ricardo e esperaria retorno quanto ao alinhamento das agendas.

Marianne - Sobre o retorno sobre equipe para proposta de reuso dos troncos de árvores que sofreram queda ou remoção para brinquedos e equipamentos de estar. O Subprefeito Roberto pediu para aguardar pois ele estava fazendo uma revisão no contrato da prestação de serviços de poda e que haveria redução de uma das equipes, mas organizaria com a equipe para receber o CADES no local e executar o projeto de reuso dos troncos tão logo fosse possível. A conselheira pediu para Ricardo e Mauro anotarem essa demanda e solicitarem providências e agendamento dessa data.

Marlene - Complementou que falou com o Subprefeito dia 5 de janeiro sobre o assunto.

Marianne - Lembrou que esse assunto começou em 08 de dezembro, durante o mutirão do jardim de chuva, que coincidiu com a remoção da árvore em risco na rua das Grumixamas.

Marlene - Destacou que as atividades e pauta do CADES-JA tem sido comprometidas devido a demora nos retornos dos assuntos que dependemos da Subprefeitura. Muitos temas acabam se tornando repetitivos e recorrentes porque a resposta não vem.

Mauro Careli - Abriu a câmera em respeito às conselheiras no momento que foi mencionado e afirmou que irá, junto com o Ricardo, provocar as respostas solicitadas pelo CADES.

Marianne - Agradeceu e solicitou celeridade para resolução das pendências do CADES-JA junto à Subprefeitura e anunciou o próximo item da pauta: Pátio de Compostagem Jabaquara - A Subprefeitura informou andamento, próximos passos e prazos. Iniciou a atualização sobre o assunto informando que a SELIMP havia se manifestado no processo sobre a escolha do terreno para continuidade das análises e solicitou à subprefeitura que informasse sobre possíveis interferências de redes subterrâneas. No dia 2 de fevereiro o processo foi respondido pela Margaret Maeda informando que a Subprefeitura não tem acesso às informações de interferências de redes mas que no cadastro da subprefeitura foi contatado que o terreno pertence a DERSA.

Ricardo - Iniciou sua fala destacando o quando a Subprefeitura tem interesse que esse projeto aconteça. Lembrou que uma vez provocada pela atual gestão do CADES-JA, se atualizou sobre o antigo processo encabeçado por este conselho e foi atrás para identificar quem poderia responder e fazer o processo andar. O expediente do gabinete conseguiu chegar à SELIMP e provou uma reunião, que aconteceu no dia 10 de janeiro, com os representantes do Conselho, Subprefeitura do Jabaquara e Selimp. Na ocasião, além da reunião no gabinete, todos participaram de uma vistoria em campo nos dois terrenos apontados no processo. Neste dia, foi definido que seria dado seguimento ao desenvolvimento das investigações com o terreno da Av. Eulália. Confessou que também foi surpreendido por essa cota sobre a titularidade do terreno ser da DERSA, uma vez que em todo o processo isso não é acusado e

pelos cadastros o terreno aparece como área pública municipal, possivelmente em gestão da SPObras. Ricardo afirmou que leu o processo como um todo pela terceira vez, e não há indicação nenhuma anterior sobre a titularidade ser da DERSA, mas tal informação foi encontrada pela equipe de em um processo físico, da época da Operação Urbana porque haveria um túnel no local. Indicou haver uma contradição nesse sentido e iria verificar com a equipe de cadastro. Destacou, inclusive, que há uma manifestação da equipe de patrimônio, indicando que o terreno é área pública municipal. Se comprometeu em entender com o cadastro da sub e dar a devolutiva via e-mail. Informou que foi pego de surpresa e que se houve erro todos esses anos, desde 2019, nesse processo, se compromete em tentar corrigir.

Marianne - Destacou que é preciso entender a origem da base de dados dessa técnica, de onde ela tirou a informação que deu origem a esta cota.

Luciano - Informou que no documento 36635302, o João Alberto Carteli, diz o seguinte: "Não está inserido no perímetro da Operação Urbana Águas Espaiadas o terreno situado em questão (que é esse da Av. Eulália)". Propõe que o GT de Compostagem pegue os relatórios já elaborados e atualize o SEI com tudo que já foi dito sobre os dois terrenos. Informou também que há um escritório da ARTESP na Rodoviária do Jabaquara, que é a concessionária responsável pela Rod. dos Imigrantes. Podemos enviar um ofício para eles formalizando nossas dúvidas e pedindo informações sobre o histórico desses terrenos da época da desapropriação da Rodovia dos Imigrantes.

Jânio - Informou que o Luciano chegou onde ele queria. Acredita-se que a confusão se dá pela Concessionária que faz a administração da Imigrantes porque há uma placa antes do viaduto do Baleeiro que diz o seguinte: "Área de concessão da DERSA", mas o que está se tratando ali é o início da administração Rodovia.

Marianne - Anunciou o próximo item da pauta: Solicitação de prazo para resposta sobre possibilidade de plantio no canteiro EMEF Cacilda Becker - aguardando atualizações sobre reunião do subprefeito com o metrô (verificação de possíveis interferências). Solicitamos ao Ricardo e Mauro que provoquem o subprefeito Roberto para conseguirmos uma resposta sobre as interferências do metrô no canteiro em frente à Escola Cacilda Becker. Lembrou que esse assunto está no CADES desde novembro do ano anterior e até agora não tivemos resposta sobre o item 1, que se trata dessa investigação com o Metrô SP. O professor Thiago está aguardando a resposta para iniciarmos esse projeto com as crianças. Informou que lembraria o Ricardo sobre o assunto na manhã seguinte. Anunciou que entrariam no item de pauta solicitado pelo conselheiro Mauro Alves mas o mesmo não estava presente na reunião. A conselheira pediu que o Ricardo desse uma atenção aos itens que ele coloca sobre caminho para protocolo e outros apontamentos que são de responsabilidade da Subprefeitura. Questionou o conselheiro Jânio sobre quem estava na coordenação do GT de comunicação.

Janio - Informou que não foi definido um coordenador, apenas a constituição do grupo foi oficializada em reunião, atendendo aos requisitos de formação. Informou ainda que o GT estava inativo desde sua formação até a entrada das conselheiras Marianne e Marlene, que ativaram as redes sociais do conselho e iniciaram a divulgação dos trabalhos do CADES-JA.

Marlene - Pediu a palavra para se manifestar sobre a solicitação do conselheiro Mauro. Colocou que o mesmo tem um comportamento que não está alinhado com os demais conselheiros, não escuta os companheiros, atua sozinho e desconsiderando, inclusive, a opinião dos demais e que compensaria entrar nas questões dele.

Ricardo - Informou que o Mauro protocolou um ofício em nome do CADES, como conselheiro, questionando uma série de coisas sem conhecimento e adesão do colegiado. Não contente com isso, haviam 5 e-sics que provocam o funcionário público a responder. Informou que todos eles foram respondidos. Pediu para deixar registrado que a Subprefeitura não vai mais responder ao Mauro. Inclusive, ele destratou uma funcionária exemplar da subprefeitura mas, principalmente, porque não há base legal para esse documento protocolado por ele. Colocou que o Mauro também não cumpre com o papel dele como conselheiro. Em outra ocasião, tendo o Jânio como testemunha, o Mauro se comprometeu com uma série de compromissos com esse conselho que nunca foram efetivadas.

Marianne - Informou que não pode negar a inclusão de um assunto solicitado pelo conselheiro, mesmo sem a concordância dos demais. Contudo, ele não pode protocolar nenhum documento em nome do CADES-JA sem deliberação do Conselho. Colocou que o conselho está desgastado com os ataques e colocações feitas pelo conselheiro Mauro.

Marlene - Destacou o artigo 7º do regimento interno do CADES-JA que regula sobre o mandato de um conselheiro. Onde lê-se: Artigo 07 - Perderá o mandato o Conselheiro que: I- cometer falta grave no exercício de sua função, assim compreendida: "a" - a obtenção de vantagem para si ou para outrem, utilizando-se o Conselheiro da função que ocupe, fraude ou má-fé; "b" - ferir o decoro com ofensas físicas e morais aos Conselheiros e público, presentes nas reuniões do Conselho; "c" - prática de atos que firam a discríção pessoal, o respeito e a dignidade, tornando impossível a convivência do Conselheiro com seus pares ou com o público em geral. "d" - lesões à honra e à boa fama de terceiros quando no exercício de membro do CADES-JA. "e" - convocar reuniões ou

praticar outros atos em nome do Conselho sem o conhecimento e autorização do Presidente e/ou Comissão Executiva do CADES-JA II - For comprovada sua candidatura a mais de um Cades no mesmo pleito; III - Passar a ocupar cargo em comissão no Poder Público Federal, Estadual ou Municipal; III - Sofrer condenação criminal ou sentença transitada em julgado que implique restrição à liberdade de locomoção; IV - Utilizar-se indevidamente do crachá ou do mandato para praticar atos abusivos ou ilegais. Existirá vacância na função de Conselheiro por: A - Falecimento; B - Perda do mandato; C - Renúncia. Isso posto, a conselheira sugeriu deliberar sobre os pedidos feitos pelo Mauro em reunião.

Jânio - Confirmou a colocação da conselheira Marianne que não pode barrar um pedido feito pelos outros conselheiros. Complementou que a votação de tudo que ele propõe é uma possibilidade mas, conforme o regimento interno, fica a critério da subprefeitura colocar a atuação do conselheiro em pauta para deliberação dos demais.

Marianne - Relembrou o Ricardo que precisa de uma definição sobre a publicação dos materiais (relatórios, apresentações, ofícios, etc) produzidos pelo CADES-JA. Destacou que nem sempre esse documentos são agregados a um SEI, mas são documentos oficiais do conselho.

Ricardo - Informou da impossibilidade de inclusão desses materiais no portal, pois só pode ser inserido o que é oficial da prefeitura, aquilo que é publicado em diário oficial. Informou que isso é regrado pela procuradoria geral do município.

Marlene - Colocou a possibilidade de colocar um texto com o endereço de armazenamento dos documentos em drive próprio do CADES.

Marianne - Destacou que essa seria mais uma tarefa para o CADES, disponibilizar todos os documentos no drive, deixar público, copiar e colocar o endereço desses documentos em todas as atas onde o assunto é mencionado...

Janio - Afirmou que a conselheira já compreendeu o problema. Se a estratégia for essa, a cada decisão que é colocada na votação precisa constar a votação da disponibilização desses documentos também. Que acaba ficando sob responsabilidade do conselho de publicar e acaba precisando estruturar ainda mais a questão da compatibilidade com aquilo que foi falado com o material publicado. Mas é possível e a prefeitura não pode proibir isso, desde que o Conselho faça todo esse trâmite de vinculação das informações em ata, aprovação e disponibilização.

Marianne - Informou que, de certa forma, todos os materiais produzidos pelo CADES têm sido apresentados em reunião ou divulgados para os demais nas reuniões ou por e-mail.

Marlene - Complementou que esses documentos são o produto final da ação de algumas pessoas envolvidas com determinado tema, mas tudo é devidamente explicado e apresentado aos demais conselheiros.

Marianne - Informou que haviam mais dois temas para discussão na reunião, mas devido ao horário, questiona se podemos colocar o assunto do Córrego das Águas Espriadas para a próxima reunião.

Jânio - Afirmou que não teria problema.

Marianne - Colocou que o outro item seria sobre o Orçamento Participativo de 2024. Solicitou ao Ricardo que informasse qual o prazo para indicação da destinação desse recurso e se o CPM já tem alguma indicação para uso desse orçamento uma vez que o CADES entende que pode contribuir e quer entender para onde esse recurso será destinado.

Ricardo - Afirmou que vai posicionar o CADES sobre o avanço do assunto no CPM e informou que não há um prazo definido para finalização da indicação. Pediu para fazer uma observação sobre o tema das obras do córrego Águas Espriadas as obras entraram como obra emergencial de ricos 4, dispensou uma série de etapas para ganhar celeridade, executada pela SIURB.

Marianne - Afirmou que seria obra de caráter emergencial, mas isso não justifica as intervenções dentro do corpo hídrico fotografadas pelo conselheiro Jânio.

Ricardo - Informou que as obras já estão em processo de finalização. Entende as colocações do Jânio mas acredita que o momento para esses apontamentos já passou.

Janio - Indicou a preocupação de canalização do córrego. Que podia deixar o assunto para a próxima reunião, mas devido a rapidez que a obra estava evoluindo, iriam discutir sobre algo já executado.

Marlene - questionou se há uma avaliação ambiental sobre essas obras.

Ricardo - Explicou que as obras são caracterizadas como emergenciais e o nível de risco pela Defesa Civil.

Marianne - Apontou que pelas fotos enviadas a estrutura que está sendo executada não parece ser para tamponamento do córrego, mas sim uma estrutura de contenção lateral do córrego para conter o desmatamento das margens do córrego. Mas é apenas uma suposição e destaca que a obra/intervenção precisaria ser analisada com o devido cuidado. Afirmou que o pedido de informações pode

ser feito, mas precisaria deliberar em outro momento porque vários dos conselheiros já deixaram a reunião.

Marlene - Perguntou se é uma obra licitada.

Marianne - Respondeu que se é obra de risco 4, dispensa licitação devido ao caráter emergencial

Ricardo - Informou que essa obra já tem 3,5km já executados, sendo esse trecho um dos últimos para finalização. Que essa obra está evitando uma série de desastres que as comunidades do entorno sofrem a anos. Essa obra faz parte da Operação Urbana e está evitando alagamentos, causando desapropriações e muitas coisas já aconteceram.

Janio - Complementou dizendo que mais uma vez o CADES não foi informado de um assunto de aspecto ambiental que deveria ter sido colocado ao CADES desde o início da obra.

Marianne - Concordeu com a colocação do conselheiro e se manifestou em desacordo com o fato de o CADES ser atualizado sobre os assuntos através das redes sociais ou site da Subprefeitura e nunca por intermédio de apresentação do assunto ao Conselho através da iniciativa da Subprefeitura. Deixou aberta a decisão sobre como seguirmos com o assunto das obras no córrego nas próximas reuniões. Agradeceu os participantes e encerrou a reunião.

Obs.: Algumas falas desta reunião não puderam ser reproduzidas integralmente devido falhas na gravação.

Lavrou esta ATA do Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz do Jabaquara - CADES-JA, a 1ª Secretária Marianne Sartoratti Branco.

Documento: [102184172](#) | Ata

CONSELHO REGIONAL DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CULTURA DE PAZ - JABAQUARA Biênio 2022|2024

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA - MAR|2024

Assunto: Reunião Ordinária do CADES-JA

Local: Auditório do Descomplica - Sede da Subprefeitura do Jabaquara - Av. Armando Arruda Pereira, nº 2314

Data: 19/03/2024

Horário: 19h30

Participantes:

Roberto Bonilha - Subprefeito e Presidente do CADES-JA
Ricardo Romero Prieto - Coordenador de Governo Local
Marianne Sartoratti Branco - 1ª Secretária - Conselheira da Sociedade Civil

Marlene Bicalho Reis - Conselheira da Sociedade Civil
Walquiria Prata - Conselheira da Sociedade Civil
Luciano Matias - Conselheiro da Sociedade Civil
Marcos Manuel - Conselheiro da Sociedade Civil
Mauro Alves - Conselheiro da Sociedade Civil
Valdomiro Pinheiro dos Santos - Munícipe e Conselheiro da Supervisão de Saúde
André Bernardino - Conselheiro do CPM e munícipe

Michela Nunes - Representante da SVMA e gestora do Parque Nabuco.

PAUTA

1. Aprovação de Ata;
2. Atualizações sobre os processos de fiscalização ambiental e ocupação da área do canteiro Cupecê (SVMA e MP);
3. Atualização sobre projeto reuso dos troncos de árvores que sofreram queda ou remoção para brinquedos e equipamentos de estar;
4. Levantamento das supressões, quedas, podas e plantios de árvores na Sub-Ja em 2023 - Projeto 2024
5. Pátio de Compostagem Jabaquara - Subprefeitura informar andamento, próximos passos e prazos - Deliberação ofício.

Informes/outros:

1. Denúncia de saída irregular de esgoto em via pública;
2. Retorno sobre denuncia de supressão e poda de árvores na Rua Nilo Guerra com Rua Palestina
3. Viabilidade para projeto de plantio no canteiro EMEF Cacilda Becker - Verificação de possíveis interferências com o MetrôSP;
4. Jardim de Chuva - Aguardando resposta do CPO sobre questionamentos ref. a manutenção do jardim de chuva para próximos passos;
5. Projeto de plantio na EMEI Cruz e Sousa - Atualizações e próximos passos; Parque do Nabuco - Acompanhar andamento
6. Praça dos Laguinhos - Informe sobre obras em andamento
7. Apresentação de proposta de projeto em parceria com a Associação Novos Passos

Memória/acompanhamento (esses assuntos apenas serão abordados em reunião se houver alguma atualização a ser feita):

- Horta UBS Geraldo - Atualizações PAVs e demais solicitações;
- Andamentos na SIURB ref. ao afundamento das redes no Pq. Do Nabuco.
- Compensação da árvore suprimida na Grumixamas (modelo).
- Parceria entre SENAC, Associação Novos Passo, CCN, Subprefeitura e CADES.
- CONDEPEFI - Organizar visita de apresentação do CADES e Sub Jabaquara;
- Orçamento participativo
- Obras córrego Águas Espriadas

Expediente:

Roberto Bonilha - Agradeceu a presença de todos e passou a palavra para a Secretária Marianne iniciar a reunião.

Marianne - Anunciou a abertura da reunião. Informou que o conselheiro Shindi estava com um problema familiar e possivelmente iria atrasar ou até mesmo faltar. Iniciou a votação da ata de Janeiro aprovada pelos conselheiros: Marlene, Luciano, Walquiria, Michela, Ricardo, Marcos e Marianne e Roberto. O conselheiro Mauro Alves se abstém. Passou para o segundo item da pauta: Atualizações sobre os processos de fiscalização ambiental e ocupação da área do canteiro Cupecê (SVMA e MP). Passou a palavra para a conselheira Marlene.

Marlene - Informou que nosso processo investigatório no Ministério Público resultou em um inquérito civil. Agora a Allonda e o subprefeito Rogério Balzano foram autuados e devem responder sobre o uso do local, em um prazo de 45 dias, a contar de 24 de fevereiro.

Michela - Informou que recebeu o relatório de vistoria do do Tec. da SVMA, João, onde foram analisados e apontados algumas irregularidades iniciais, que resultaram em uma multa à SABESP. Rebateu que o relatório indica menos árvores com danos ou supressão do que de fato aconteceu e que naquele lugar não foi colocado material contaminado. Comentou também que houve a solicitação para tirar fotos das redes que passam dentro do parque. Marlene - Alertou que esse é outro assunto. Que não devem ser misturados

Marianne - Informou que esse relatório é fruto da vistoria, acompanhada pelo conselheiro Marcos, que constatou preliminarmente os danos ambientais que foram feitos na área do canteiro. Tanto que aparece uma área muito inferior de pavimento, que deve estar aterrado no local, o número de árvores suprimidas e com danos também é inferior ao constatado por este conselho.

Michela - Afirmou que a área de pavimento é realmente muito maior, mas a Allonda falou na frente do técnico que isso já existia e que eles depositavam apenas materiais para a obra como canos, que a terra era a população que trazia. Informou que rebateu a alegação da Allonda com antigas do local sem o pavimento e os caminhões da Allonda entrando com terra no local.

Marianne - Complementou que tudo que é alegado pela Allonda é desmentido quando analisado o processo e complementações que o CADES fez no processo ao MP.

Marlene - Allonda passou a ser investigada. Subiu um patamar na responsabilização. Informou que temos nos SEIS fotos de caminhões da SABESP, placa de identificação e tudo mais que comprova a ação delas no local.

Marianne - Pediu para Marcos falar contar um pouco sobre o dia da vistoria

Marcos - Fez uma devolutiva sobre a vistoria onde estavam presentes a SVMA, representado pelo Vinicius (áreas verdes e parques) e João (fiscal), Sabesp, Allonda, o CADES-JA representado pelo conselheiro Marcos Manuel, o Assessor Thiago, Michela e Subprefeitura da Cidade Ademar, pela pessoa responsável pela limpeza e zeladoria. Para finalizar, informou que Sabesp e Allonda adotaram uma postura de virar a página e fazer a recomposição da área, enquanto os demais entendem que não é assim e foi aberto um processo investigatório a partir do auto de infração que ele gerou. Sendo assim, agora essas pessoas citadas pela Marlene, responderão pelo processo investigatório da SVMA e inquérito civil do Ministério Público. Quanto ao CADES, o conselheiro entende que fizemos nosso papel como conselho e como cidadãos e devemos seguir acompanhando o caso.

Mauro Alves - Pediu que o CADES-JA se atentasse aos pontos de pauta pertinentes ao conselho.

Marianne - Rebateu que esse assunto está totalmente alinhado com os propósitos do CADES, inclusive em um aspecto que o conselheiro sempre ressalta, que se trata da fiscalização e atuação dos órgãos públicos. Assim como esse assunto é de direito difuso nosso e a pauta foi aprovada em reunião extraordinária no ano anterior, onde, inclusive, o conselheiro Mauro Alves estava presente e votou a favor da oficialização de diversos órgãos pela Subprefeitura do Jabaquara, a pedido do CADES. De qualquer forma, agora precisamos esperar as respostas solicitadas pelo MP. Destacou que é importante que o processo não sofra interferências externas, como acordos e interferências políticas, nesse momento. Uma vez que, isso atrapalha e pode dificultar o processo investigatório.

Mauro - Interrompeu a reunião para reclamar que não foi informado o tempo de duração da reunião.

Marianne - Informou que isso não é um item da pauta e que nunca houve deliberação sobre o assunto, podendo ser inserido na pauta do mês seguinte.

Marcos - Pediu a palavra por uma questão de ordem e colocou que poderíamos entrar em um acordo sobre uma reunião de aproximadamente duas horas, mas que todos ali presentes estão livres para deixar a reunião em qualquer momento, caso seja necessário. Afirmou que a reunião é legítima, as pautas também são legítimas e vamos tratando elas conforme a necessidade e a nossa disponibilidade.

Mauro - Reivindicou resposta às solicitações que fez. Acusou o CADES de não dar atenção às demandas trazidas. Disse que o regimento interno e atas do CADES não estão publicadas.

Marianne - Rebateu informando que as solicitações foram encaminhadas para providências da Subprefeitura e que o assunto havia sido pauta da reunião anterior, mas o Conselheiro não estava presente para reivindicar e debater as questões. Informou que o regimento interno está devidamente disponibilizado no site da Subprefeitura, assim como as atas até dezembro de 2023. Sem novas manifestações do conselheiro, anunciou o próximo item da pauta que se tratava de atualizações sobre Atualização sobre projeto reuso dos troncos de árvores que sofreram queda ou remoção para brinquedos e equipamentos de estar. Convidou a conselheira Marlene a iniciar a apresentação.